

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – NÃO

Salomão Rabinovich (Psicólogo)

A adolescência tem características particulares. São próprias dela a prepotência, a luta pela auto-afirmação, a sensação de que se pode tudo. Mas é sabido que, nessa fase da vida, somos inexperientes, inseguros, mais desatentos e um tanto desengonçados. Os jovens ainda estão em fase de crescimento, e o desenvolvimento biológico ainda não está completo. Por todos esses motivos, não é recomendável dar a carteira de motorista a um menor de 18 anos. O Brasil é campeão mundial de acidentes de carro. O trânsito em nossas grandes cidades é caótico e violento. Os motoristas com idade entre 18 e 25 anos são os que mais correm e por isso a incidência de acidentes é maior nessa faixa etária. Desde o início do ano, temos o novo Código de Trânsito Brasileiro que vem sendo criticado por ser rigoroso demais, e é nesse contexto que se deseja dar a carteira de motorista aos maiores de 16 anos. Para quê? Não é possível esperar dois anos para começar a dirigir?

Ser contra esse projeto de lei não é ser contra os jovens. Quando um adolescente vota, ele pode até estar fazendo uma escolha errada, mas ainda assim terá aprendido a exercer sua cidadania. Com um voto, porém, ele não vai morrer nem matar – o que pode acontecer se estiver dirigindo um carro. As vítimas, suas famílias e as pessoas que causaram acidentes sabem como é doloroso conviver com isso, principalmente quando um jovem morre ou fica inválido. Para ser contra a carteira de motorista para maiores de 16 anos, basta visitar os hospitais das grandes cidades e ver o estrago que a morte de um adolescente causa. Já temos muitos problemas para resolver em relação ao trânsito e aos jovens brasileiros. Não precisamos de mais esse.

01 - O título “NÃO”, dado ao texto, refere-se:

- (A) a um basta contra a violência no trânsito;
- (B) a uma condenação do grande número de acidentes de trânsito;
- (C) à concessão de carteira de motorista a menores de 16 anos;
- (D) ao risco de dirigir-se nas grandes cidades;
- (E) aos problemas causados pela morte de adolescentes.

02 - Entre as características dos adolescentes citadas pelo autor do texto, uma **NÃO** segue o mesmo critério das demais:

- (A) prepotência;
- (B) luta pela auto-afirmação;
- (C) sensação de que se pode tudo;
- (D) inexperiência, insegurança;
- (E) fase de crescimento.

03 - O item abaixo, retirado de um outro texto sobre o mesmo tema, que se opõe às idéias presentes no texto desta prova é:

- (A) “Dentro do panorama e do cenário em que os jovens de todo mundo vivem hoje, parece natural que o maior de 16 anos tenha carteira de motorista”;
- (B) “...o jovem tem de ser responsável, civil e criminalmente, pelos atos que vier a cometer enquanto estiver dirigindo”;
- (C) “O jovem, e não seus pais, é quem deverá responder na Justiça pelas infrações da lei e pelos acidentes que causar”;
- (D) “O maior de 16 anos poderá ser processado e até preso se cometer algum crime de trânsito”;
- (E) “É evidente que a concessão de carteira de motorista a maiores de 16 anos pressupõe a aprovação de uma emenda no artigo 228 da Constituição”.

04 - “A adolescência tem características particulares. São próprias dela a prepotência, a luta pela auto-afirmação, a sensação de que se pode tudo. Mas é sabido que, nessa fase da vida, somos inexperientes, inseguros, mais desatentos e um tanto desengonçados”; características que se opõem, entre as citadas acima são:

- (A) prepotência X desatentos;
- (B) luta pela auto-afirmação X inseguros;
- (C) sensação de que se pode tudo X desengonçados;
- (D) prepotência X inexperiência;
- (E) sensação de que se pode tudo X inseguros.

05 - Entre os argumentos apresentados pelo autor do texto na defesa de seu posicionamento só **NÃO** está:

- (A) o número excessivamente grande de acidentes de trânsito no Brasil;
- (B) a maior insegurança e inexperiência dos mais jovens;
- (C) o trânsito das grandes cidades ser caótico e violento;
- (D) o já grande número de problemas com os jovens no trânsito;
- (E) a velocidade maior de carros dirigidos pelos mais jovens.

06 - “Para quê? Não é possível esperar dois anos para se começar a dirigir?”; sobre esse segmento do texto pode-se afirmar que:

- (A) a segunda pergunta explicita a primeira;
- (B) as duas perguntas se referem à finalidade da concessão da carteira;
- (C) as duas perguntas podem ser respondidas com sim ou não;
- (D) a segunda pergunta se refere à idéia de conseqüência;
- (E) as duas perguntas se dirigem a interlocutores diferentes.

07 - “Ser contra esse projeto de lei não é ser contra os jovens”; em outras palavras, pode-se dizer que:

- (A) combate-se o fato, mas não os agentes;
- (B) combate-se o favor, mas não os favorecidos;
- (C) combate-se o meio, mas não os fins;
- (D) combatem-se as pessoas, mas não as idéias;
- (E) combate-se a legalidade, mas não a lei.

08 - A diferença entre ter direito a voto e ter direito a dirigir está:

- (A) nas conseqüências desses direitos;
- (B) na respectiva ilegalidade e legalidade desses direitos;
- (C) nas classes sociais que esses direitos privilegiam;
- (D) na distinção de sexos para o exercício desses direitos;
- (E) no aspecto educativo e deseducativo dos dois direitos.

09 - “...para ver o estrago que a morte de um adolescente causa”; o adolescente aí citado é:

- (A) quem mata ou morre no trânsito;
- (B) quem mata no trânsito;
- (C) quem morre no trânsito;
- (D) quem sofre com a morte de alguém;
- (E) quem fica inválido.

10 - “A adolescência tem características particulares. São próprias dela a prepotência, a luta pela auto-afirmação, a sensação de que se pode tudo. Mas é sabido que, nessa fase da vida, somos inexperientes, inseguros, mais desatentos e um tanto desengonçados.”; de “se pode tudo” para “somos inexperientes, inseguros...”, entre o segundo e o terceiro períodos desse segmento do texto:

- (A) muda-se o tempo verbal do passado para o presente;
- (B) muda-se a voz verbal da passiva para a ativa;
- (C) altera-se o registro de linguagem, do formal para o informal;
- (D) passa-se do sujeito indeterminado para o determinado;
- (E) modifica-se o modo textual, da narração para a descrição.

11 - “...a incidência de acidentes é maior nessa faixa etária”; a faixa etária aludida no texto é a de:

- (A) 16 a 18 anos;
- (B) 16 a 25 anos;
- (C) 18 a 25 anos;
- (D) maiores de 16 anos;
- (E) maiores de 18 anos.

12 - Segundo o texto, no trânsito:

- (A) quanto maior a idade, maior o risco;
- (B) quanto menor a idade, menor o risco;
- (C) quanto maior a idade, menor o risco;
- (D) quanto menor a idade, maior o risco;
- (E) idade e risco não se relacionam.

13 - O item em que o emprego da preposição em destaque está preso a uma necessidade gramatical e não de sentido é:

- (A) “...a sensação DE que se pode tudo”;
- (B) “POR todos esses motivos...”;
- (C) “DESDE o início do ano...”;
- (D) “PARA quê?”;
- (E) “Ser CONTRA esse projeto de lei...”.

14 - “Os JOVENS ainda estão em fase de crescimento...”; “Ser contra esse projeto não é ser contra os JOVENS”; “...quando um JOVEM morre ou fica inválido”; “...em relação ao trânsito e aos JOVENS brasileiros”. Pode-se dizer sobre o emprego do vocábulo em destaque que:

- (A) alguns são substantivos e outros são adjetivos;
- (B) todos são adjetivos;
- (C) todos são substantivos adjetivados;
- (D) todos são adjetivos substantivados;
- (E) representam diferentes classes gramaticais.

15 - O texto lido representa o modo argumentativo de organização discursiva; o item que está ERRADAMENTE identificado é:

- (A) o argumentador é o autor do texto;
- (B) a tese está resumida no título;
- (C) os argumentos são apresentados no interior do texto;
- (D) a autoridade do argumentador está em seu título;
- (E) o público-alvo é constituído pelos jovens brasileiros.

PROVA OBJETIVA

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

16 - No Microsoft Word 2000, versão em Português, você pode, sem usar o mouse, destacar parte do texto:

- (A) pressionando a tecla F5;
- (B) usando as teclas de setas enquanto pressiona a tecla Ctrl;
- (C) usando as teclas de setas enquanto pressiona a tecla Shift;
- (D) usando as teclas de setas enquanto pressiona a tecla Alt;
- (E) é impossível efetuar essa operação sem usar o mouse.

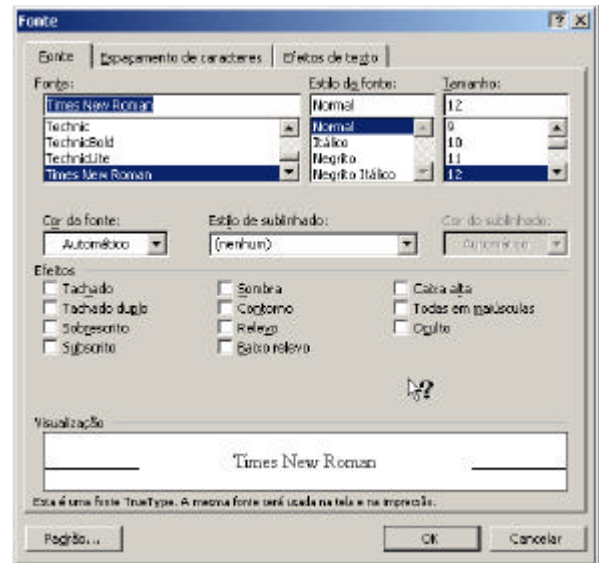
17 - Usando o Microsoft Word 2000, versão em Português, você criou um documento em casa. Ao abrir o mesmo documento no trabalho, os fontes aparecem trocados. A razão mais provável para isso é:

- (A) a impressora no trabalho é diferente da que você tem em casa;
- (B) o monitor no trabalho é diferente do que você tem em casa;
- (C) o fonte que você usou em casa não está instalado em seu micro no trabalho;
- (D) a versão do Windows no trabalho é diferente daquela que você usa em casa;
- (E) a versão do Office no trabalho é diferente daquela que você usa em casa.

18 - No Microsoft Excel 2000, versão em Português, a opção que especifica corretamente a faixa de células de A3 até G3 (para uso, por exemplo, em uma fórmula) é:


- (A) A3-G3
- (B) A3:G3
- (C) A3...G3
- (D) A3 to G3
- (E) A3;G3

19 - Considere a caixa de diálogo extraída do MS-Word 2000 em português, mostrada na figura a seguir:



Observe o formato do ponteiro do mouse após clicar no botão com símbolo de interrogação no canto superior direito da caixa. Esse formato indica que:

- (A) não existe ajuda para aquela caixa de diálogo;
- (B) o aplicativo está consultando a base de dados da Microsoft pela Internet;
- (C) o arquivo de ajuda não foi encontrado para aquela caixa de diálogo;
- (D) você deve clicar em algum item na caixa de diálogo para obter ajuda sobre o item;
- (E) você deve esperar alguns instantes para que a tela de ajuda apareça.

20 - O botão  da barra de ferramentas do MS-Word 2000 em português:

- (A) abre o Internet Explorer;
- (B) insere um hiperlink no documento;
- (C) protege o documento com uma senha;
- (D) publica uma página na Web;
- (E) realiza uma consulta utilizando a Web.

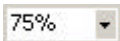
21 - Considere as afirmativas a seguir em relação ao Microsoft Excel 2000 em português:

- i) Pode-se usar múltiplas fontes no Excel, desde que em planilhas diferentes.
- ii) O Excel permite a criação de gráficos do tipo pizza, barra, rosca, entre outros.
- iii) A fórmula planilha!D15 faz referência a uma célula em uma planilha chamada "planilha", na linha 15 coluna D.
- iv) É possível salvar uma planilha em formato HTML.

A quantidade de afirmativas corretas é:

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4

22 - Observe a figura a seguir extraída da barra de ferramentas do MS-Excel 2000 em português:



Modificando-se o valor apresentado nessa caixa para 150:

- (A) a tela mostrará aproximadamente um quarto do número de células apresentadas anteriormente;
- (B) o tamanho da impressão da planilha será dobrado;
- (C) o tamanho do fonte será dobrado na impressora;
- (D) serão calculados 150% do valor da célula selecionada;
- (E) serão criadas mais células na planilha.

CONHECIMENTOS GERAIS

23 - Mato Grosso está hoje entre os estados de produção agrícola mais tecnificada do Brasil. Graças aos avanços da tecnologia tem sido possível romper os limites que a natureza impõe às atividades agrícolas.

Sobre esses limites, analise as seguintes afirmativas:

- I- A agricultura é fortemente dependente dos elementos naturais: ciclo hidrológico, condições do solo e regime de chuvas.
- II- A agricultura modifica a paisagem natural ao derrubar a cobertura vegetal, o que pode acelerar a ação da erosão dos solos e alterar o volume d'água dos mananciais.
- III- Para aumentar sua lucratividade, a agricultura altera a natureza, comprometendo a biodiversidade dos cerrados.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) I e III;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.

24 - Sobre a ocupação do norte mato-grossense, é INCORRETO afirmar que:

- (A) os projetos de colonização possibilitaram a coexistência da grande empresa capitalista com a pequena propriedade agrícola, diminuindo as tensões sociais e induzindo à desconcentração fundiária;
- (B) a partir dos anos 70, os incentivos fiscais concedidos pelo Governo Federal possibilitaram sua integração ao espaço produtivo do país;
- (C) a implantação de núcleos de colonização, ligados à iniciativa privada, atraíram numerosos contingentes de migrantes oriundos principalmente da Região Sul;
- (D) os eixos rodoviários, como a Rodovia Cuiabá-Santarém, atuaram como vetores do processo de colonização. Alta Floresta e Sinop foram, a partir dos anos 70, núcleos de colonização;

- (E) o norte mato-grossense era, até os anos 60, uma região de pequena densidade demográfica e sua economia restringia-se a cultivos de subsistência e atividades extrativas.

25 - Não é exagero afirmar que a expansão da fronteira agrícola em Mato Grosso se faz num contexto urbano. Sobre as razões para esse crescimento urbano, analise as afirmativas a seguir:

- I- A apropriação privada da terra deslocou a população de “posseiros” para as cidades.
- II- O preço da terra dificultou o acesso à propriedade, o que concentra a população nas áreas urbanas.
- III- O número de empregos nas cidades aumentou graças à ampliação das atividades comerciais e de prestação de serviços.
- IV- As atividades agrícolas modernizadas empregam apenas um pequeno número de trabalhadores qualificados.

As afirmativas corretas são somente:

- (A) I e II;
- (B) I e IV;
- (C) III e IV;
- (D) I, II e III;
- (E) I, II, III e IV.

26 - A cidade de Rondonópolis experimentou um extraordinário crescimento após os anos 70 do século XX.

Assinale a alternativa que indica a razão do seu crescimento:

- (A) a criação do Programa de Desenvolvimento do Noroeste, que permitiu sua articulação com outros espaços regionais e extra-regionais;
- (B) a função político-administrativa, que gerou um pólo decisório em relação às outras regiões do estado;
- (C) a privilegiada localização geográfica, que permitiu fácil acesso às demais regiões do estado e ao sudeste do país;
- (D) a ligação ferroviária com a Região Sudeste, que estimulou os pecuaristas a investir no tradicional gado “pantaneiro”;
- (E) a horizontalidade do sítio urbano, que possibilitou a instalação de indústrias de bens de consumo duráveis.

27 - “Os agricultores da soja não devem esperar, em 2005, o mesmo resultado de 2004. Tudo indica que a cultura da soja enfrentará turbulências, devido tanto a fatores internos quanto a fatores externos.”

Folha de São Paulo, setembro de 2004.

Assinale a alternativa que **NÃO** indica um desses fatores:

- (A) a desvalorização do dólar em relação ao real diminuirá a margem de lucro dos agricultores;
- (B) o aumento da produção norte-americana deve provocar uma queda dos preços internacionais;
- (C) a elevação dos preços dos insumos agrícolas aumentará o preço final de produção;
- (D) o aumento dos custos da mão-de-obra deve acelerar os fluxos migratórios campo-cidade;
- (E) a elevada taxa de juros no mercado financeiro deve dificultar o custeio da nova safra.

28 - Durante os anos 1980, um programa de desenvolvimento foi executado com recursos do Governo brasileiro e do Banco Mundial, sob a coordenação da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco). Abrangeu a área de influência da rodovia BR-364, entre Cuiabá (MT) e Porto Velho (RO), e teve como objetivos principais: contribuir para a maior integração nacional; promover a adequada ocupação demográfica da região noroeste do Brasil, absorvendo populações economicamente marginalizadas; aumentar a produção da região e a renda de sua população; reduzir as disparidades de desenvolvimento intra e inter-regionais; assegurar o crescimento da produção em harmonia com as preocupações de preservação do sistema ecológico e de proteção às comunidades indígenas.

Esse programa chama-se:

- (A) FUNRURAL;
- (B) PROTERRA;
- (C) PROJETO RADAM;
- (D) POLONOROESTE;
- (E) PROJETO SIVAM.

PROVA OBJETIVA

29 - De acordo com a Constituição, para contratar obras, serviços, compras e alienações a Administração Pública deverá usar o procedimento licitatório. Existem várias modalidades de licitação definidas na lei. Assinale a alternativa que indica a modalidade de licitação usada para escolha de trabalhos técnicos, artísticos ou científicos, mediante instituição de um prêmio ou remuneração ao vencedor:

- (A) leilão;
- (B) concurso;
- (C) concorrência;
- (D) convite;
- (E) tomada de preços.

30 - O serviço público delegado a um particular mediante concessão pode ser retomado, no curso da delegação, por razões de interesse público, mediante indenização prévia e autorização do Poder Legislativo. Essa modalidade de extinção da concessão, prevista da Lei 8.987/95, denomina-se:

- (A) reversão;
- (B) caducidade;
- (C) rescisão;
- (D) contraposição;
- (E) encampação.

31 - A Lei 8.666/93 disciplina as licitações e os contratos administrativos. Analise as afirmativas a seguir:

- I- Os Estados e os municípios não podem legislar sobre contratos e licitações, devendo aplicar na integralidade a lei federal.
- II- De acordo com a Constituição, a lei pode prever situações nas quais não será realizada licitação para escolha de futuro contratado da Administração Pública.
- III- Os Estados podem criar suas próprias modalidades licitatórias.

A(s) afirmativa(s) verdadeira(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) I e III.

32 - Em relação à Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Mato Grosso, é correto afirmar que:

- (A) a nomeação da diretoria é feita por ato da Assembléia Legislativa;

- (B) o mandato do Presidente e dos demais diretores será de dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois anos;
- (C) o mandato dos integrantes do Conselho Consultivo será de dois anos, admitindo-se uma única recondução, por igual período;
- (D) um dos diretores será indicado pelo Governador do Estado para desempenhar as funções de ouvidor;
- (E) os integrantes do Conselho Consultivo não receberão qualquer tipo de remuneração.

33 - A execução de um serviço público pode ser delegada através de concessão. Sobre o tema, analise as afirmativas:

- I- A concessão é formalizada por contrato administrativo.
- II- A escolha do concessionário será feita por licitação na modalidade de concorrência.
- III- A concessão se caracteriza pela precariedade, podendo ser livremente rescindida pela Administração Pública.

As afirmativas verdadeiras são somente:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.

34 - A agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso - AGER/MT organiza-se na forma de:

- (A) empresa pública;
- (B) sociedade de economia mista;
- (C) autarquia;
- (D) fundação pública;
- (E) órgão público.

35 - Em relação à livre concorrência, analise as afirmativas a seguir:

- I- A Constituição não admite o monopólio privado e permite o monopólio público nas situações previstas no texto constitucional.
- II- De acordo com a Constituição, o Estado não pode intervir na Ordem Econômica para proteger a livre concorrência.
- III- A livre concorrência é um dos princípios constitucionais da Ordem Econômica.

PROVA OBJETIVA

As afirmativas verdadeiras são somente:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.

ECONOMIA

36 - Uma curva de demanda retilínea possui elasticidade-preço da procura igual a 1:

- (A) em todos os pontos;
- (B) na interseção com o eixo dos preços;
- (C) na interseção com o eixo das quantidades;
- (D) no ponto médio do segmento de reta;
- (E) em nenhum ponto da reta.

37 - A política salarial define como aumento de salário o acréscimo de produtividade do fator trabalho. Dada a disponibilidade de fatores Capital $K = 100$ e trabalho $= 144$ e a função de produção: $y = 1,5K^{0,5} \cdot L^{0,5}$, onde y representa o produto, a produtividade média da mão-de-obra (L) será, num instante de tempo:

- (A) 2,25
- (B) 1,42
- (C) 1,25
- (D) 0,85
- (E) 0,22

38 - Num mercado de concorrência, o Governo estabelece um imposto específico sobre determinado produto. A incidência do imposto se dará, simultaneamente, sobre produtores e consumidores se:

- (A) as curvas de oferta e demanda forem absolutamente inelásticas;
- (B) a curva de demanda for absolutamente inelástica e a de oferta elástica;
- (C) a curva de demanda for infinitamente elástica e a de oferta absolutamente inelástica;
- (D) as curvas de oferta e demanda forem elásticas;

- (E) as curvas de oferta e demanda forem absolutamente elásticas.

39 - Num mercado de concorrência perfeita, a oferta e a procura de um produto são dadas, respectivamente, pelas seguintes equações: $Q_s = 48 + 10P$ e $Q_D = 300 - 8P$ onde Q_s e Q_D e P representam, na ordem, a quantidade ofertada, a quantidade procurada e o preço do produto. A quantidade transacionada nesse mercado, quando ele estiver em equilíbrio, será:

- (A) 188 unidades;
- (B) 144 unidades;
- (C) 100 unidades;
- (D) 10 unidades;
- (E) 2 unidades.

40 - Para uma indústria em concorrência perfeita, a oferta do produto é dada por $Q_s = 3P - 2$. Se a demanda for dada por $Q_D = 100 - 10P$, a imposição de um tributo específico de Cr\$ 2,00 por unidade transacionada fará com que o preço de equilíbrio seja (desprezando-se os algarismos a partir da terceira casa decimal):

- (A) 6,30
- (B) 7,38
- (C) 7,84
- (D) 8,30
- (E) 9,38

41 - O consumo de bens públicos por uma determinada pessoa:

- (A) não implica a diminuição dos benefícios disponíveis para o resto da coletividade;
- (B) implica a diminuição dos benefícios disponíveis para o restante da comunidade;
- (C) é indiferente em relação ao benefício disponível para o restante da comunidade;
- (D) implica a redução da oferta do mesmo para o restante da comunidade;
- (E) significa o aumento da poupança pública.

42 - O papel econômico do Estado no mundo capitalista, a partir dos anos oitenta, e, particularmente, no Brasil a partir dos anos noventa, sofreu uma profunda modificação, passando a ser:

- (A) mais intervencionista através da produção direta de bens e serviços;
- (B) crescentemente o maior gerador de empregos diretos;
- (C) crescentemente demandante de bens industriais;
- (D) mais intervencionista, ampliando o grau de intervenção das políticas industriais;

(E) mais regulador da produção e prestação de bens e serviços.

43 - A senhoriação, apontada como instrumento perverso de financiamento do estado, é:

- (A) igual à taxa de expansão monetária vezes os saldos monetários reais;
- (B) sempre menor que a taxa de expansão monetária vezes os saldos monetários reais;
- (C) igual à taxa de inflação vezes a taxa de crescimento da demanda monetária;
- (D) igual à taxa de expansão monetária dividida pelos saldos monetários reais;
- (E) igual à taxa de expansão monetária mais os saldos monetários.

44 - O Governo brasileiro tem, em anos recentes, exibido grandes superávits primários. Estão excluídos(as) do cálculo do superávit primário:

- (A) os gastos de custeio;
- (B) os investimentos das empresas estatais;
- (C) as transferências para outros entes federativos, tais como municípios;
- (D) os juros reais;
- (E) os gastos em educação.

45 - O conceito de mercado relevante, na dimensão produto, compreende:

- (A) apenas produtos idênticos;
- (B) os produtos idênticos e seus substitutos próximos;
- (C) todos os bens produzidos pela firma monopolística;
- (D) os produtos idênticos, seus substitutivos próximos e outros produzidos pelas firmas presentes no mercado;
- (E) os produtos idênticos, complementares e seus substitutivos próximos e distantes.

46 - A moderna literatura econômica aponta os custos irrecuperáveis como uma das principais barreiras à entrada. Custos irrecuperáveis são:

- (A) despesas em capacidade produtiva desatualizada;
- (B) despesas com previdência social dos empregados e impostos;
- (C) despesas realizadas cujo custo de oportunidade de sua utilização é igual ou próximo de zero;
- (D) despesas realizadas cujo custo de oportunidade de sua utilização é extremamente alto;

(E) depreciação.

47 - Condutas anticompetitivas verticais são as que:

- (A) ocorrem no âmbito das relações entre empresas que se relacionam como compradoras e vendedoras ao longo da cadeia produtiva;
- (B) reduzem a concorrência entre empresas de um mesmo mercado;
- (C) são praticadas pelas empresas multinacionais;
- (D) são obtidas da imposição de barreiras à entrada;
- (E) ocorrem em mercados de bens substitutos.

48 - A lei brasileira obriga a submissão às autoridades antitruste quaisquer atos ou contratos que causem prejuízo à concorrência ou dominação de mercado relevante, entendidos estes como atos de concentração que:

- (A) resultem em parcela de mercado igual ou superior a 50% do mercado;
- (B) reduzam a parcela das pequenas e médias empresas a menos de 30% do mercado;
- (C) envolvam a participação de empresas com faturamento anual bruto superior a R\$ 10 bilhões;
- (D) levem à redução do número de empresas no mercado;
- (E) resultem em parcela de mercado igual ou superior a 20% dos quais tome parte empresa com faturamento anual bruto de R\$400 milhões ou mais.

49 - A globalização diferencia-se do período histórico imediatamente anterior por:

- (A) expansão de filiais de empresas americanas, fenômeno conhecido como internacionalização do capital;
- (B) enorme crescimento da mobilidade internacional de capitais com a remoção dos controles sobre os fluxos de capitais;
- (C) redução do *gap* entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento;
- (D) pela melhoria das condições sociais nos países subdesenvolvidos;
- (E) redução dos déficits comerciais americanos.

50 - Ao longo dos anos noventa, o país latino-americano que adotou o regime de câmbio fixo com conversibilidade foi:

PROVA OBJETIVA

- (A) Chile;
- (B) México;
- (C) Brasil;
- (D) Venezuela;
- (E) Argentina.

51 - Em economias abertas, dadas as taxas de câmbio esperada e a taxa de juros internacional:

- (A) um aumento da taxa de juros doméstica provoca uma apreciação cambial;
- (B) uma diminuição da taxa de juros doméstica provoca uma apreciação cambial;
- (C) um aumento da taxa de juros doméstica mantém inalterada a taxa de câmbio;
- (D) uma diminuição da taxa de juros doméstica mantém inalterada a taxa de câmbio;
- (E) um aumento da taxa de juros doméstica provoca uma depreciação cambial.

52 - Em um regime de taxas de câmbio flexíveis, uma política fiscal expansionista causa:

- (A) um aumento de produto e da taxa de juros e uma depreciação cambial;
- (B) um aumento de produto e da taxa de juros e uma apreciação cambial;
- (C) uma diminuição do produto, um aumento da taxa de juros e uma depreciação cambial;
- (D) uma diminuição do produto e da taxa de juros e uma depreciação cambial;
- (E) um aumento da taxa de juros, uma apreciação cambial, enquanto o produto mantém-se constante.

53 - Escolas heterodoxas de interpretação do processo inflacionário, tais como a Escola de Balanço de Pagamentos Alemã e a Escola Estruturalista Latino-Americana, atribuem o processo inflacionário sofrido pelas economias que analisavam à/às/ao:

- (A) expansão monetária;
- (B) restrições externas;
- (C) déficit público;
- (D) inércia inflacionária;
- (E) pleno-emprego.

54 - No modelo macroeconômico neokeynesiano, o nível de investimento está relacionado:

- (A) apenas à taxa de juros;
- (B) ao volume de gastos públicos;
- (C) à eficiência marginal do capital e à taxa de juros;

- (D) ao nível de consumo e às normas tributárias que regem as empresas;
- (E) à oferta de moeda e à taxa de juros.

55 - O Produto Nacional Líquido a custo de fatores é igual ao:

- (A) Produto Nacional Bruto a preços de mercado + depreciação – impostos indiretos + subsídios;
- (B) Produto Nacional Líquido a preços de mercado + depreciação – impostos diretos + subsídios;
- (C) Produto Interno Bruto a preços de mercado – depreciação – impostos indiretos + subsídios;
- (D) Produto Interno Líquido a custos de fatores – depreciação – impostos indiretos – subsídios;
- (E) Produto Nacional Bruto a preços de mercado – depreciação – impostos indiretos + subsídios.

56 - A taxa natural de desemprego é aquela:

- (A) necessária para manter a economia em pleno emprego;
- (B) necessária para manter a inflação constante;
- (C) que permite diminuir a inflação;
- (D) em que só estão desempregados aqueles que não buscam emprego;
- (E) associada a um nível de produto real igual ao produto potencial.

57 - A economia brasileira passou por uma crise profunda em 1998, que levou a uma reformulação da política econômica em 1999. Essa reformulação foi:

- (A) adoção de nova âncora monetária;
- (B) adoção da tablita para contratos pós-fixados;
- (C) adoção do regime de taxa de câmbio flutuante;
- (D) congelamento de salários;
- (E) adoção do regime de bandas cambiais.

58 - O Plano Verão foi caracterizado, entre outros pontos, por:

- (A) política monetária frouxa;
- (B) política fiscal expansionista;
- (C) programa de desindexação ainda mais radical que o Plano Cruzado;
- (D) congelamento de preços e salários por noventa dias;
- (E) dolarização da economia.

PROVA OBJETIVA

59 - O Plano Bresser se diferenciou do Plano Cruzado por:

- (A) ter congelado preços e salários por tempo determinado;
- (B) ter congelado preços e salários por tempo indeterminado;
- (C) não ter havido congelamento de preços;
- (D) não ter havido congelamento de salários;
- (E) ser um plano de estabilização ortodoxo.

60 - O período entre 1994 e 1998 no Brasil caracterizou-se pela adoção do seguinte regime cambial:

- (A) câmbio flutuante;
- (B) mini-desvalorizações;
- (C) câmbio fixo com conversibilidade;
- (D) câmbio fixo sem conversibilidade;
- (E) dolarização.